

QUALIFICAÇÃO DOS AGENTES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL: UMA EXPERIÊNCIA DE PÓS-GRADUAÇÃO NA MODALIDADE A DISTÂNCIA.

Patrícia Lupion Torres¹

Geovana Mendonça Lunardi²

João Vianney³

Introdução

O SENAR tem como sua principal missão a formação profissional e a promoção social da população rural, que se concretizam por meio de ações que respondem as demandas que emergem do campo. Desta forma busca-se respeitar as vivências, valores culturais necessidades e aspirações do homem e da mulher rural por meio de ações que pretendem atender as necessidades de formação profissional dos cidadãos e cidadãs que atuam no campo.

Além dessa primeira e essencial consideração, a formação profissional desenvolvida pelo SENAR, atende aos reclamos das mudanças tecnológicas e econômicas que alteram os processos de produção e das relações de trabalho decorrentes do processo de globalização da economia. Reconhece-se que o modelo de desenvolvimento sofre profundas alterações, entre as quais se destacam: a formação e consolidação de grandes blocos econômicos; o aumento de complexidade tecnológica no processamento de produtos primários e secundários; uma maior capacidade de agregação no valor; mudanças constantes dos postos de trabalho; aumento das desigualdades no plano da divisão do trabalho; mudanças nas formas de emprego; aumento da competição entre mercados.

Reconhece-se, ainda, em concordância com NOVEMBER (1990), que as estruturas econômicas contemporâneas estão articuladas ao redor de um certo número de pólos científicos e técnicos. Esses últimos constituem o elemento fundamental para as múltiplas ramificações englobando numerosas tecnologias subjacentes a diferentes ramos de atividades. Dentro deste mesmo quadro, pode-se situar tecnologias-chave, tecnologias de racionalização, tecnologias genéricas e tecnologias específicas, que se articulam de acordo com as realidades particulares. Todo movimento de aquisição sugere processos de transição tecnológica. Combinam-se produtos e serviços em processos de inovação responsáveis pelos saltos quantitativo e qualitativo na organização econômica e social (NOVEMBER 1990, p.8 e segs.).

Dessa forma, ao se tratar do desenvolvimento econômico e de suas conseqüências de ordem social e cultural, não se pode deixar de considerar a correlação existente entre esse processo e a educação, tomada em seu sentido de acesso e reconstrução do conhecimento.

¹ Professora da PUC-PR, Coordenadora Pedagógica do Senar-Paraná.

² Professora da Unisul, Coordenadora do Curso de Especialização em Prática Docente: trabalho e cidadania.

³ Diretor da UnisulVirtual.

PLONSKY, citado por FIALHO (2001, p. 5), enfatiza "... o conhecimento como o eixo estruturante do desempenho de sociedades, regiões e organizações..." Por isso é que mesmo os países preparados tecnologicamente enfrentam dificuldades no trato de certas forças de transformação social, bem como tanto países em desenvolvimento quanto países desenvolvidos buscam capacitar seu contingente humano para que possam reagir às exigências e às mudanças de demanda dos mercados, dos produtos e dos processos.

A partir desse cenário mundial de constantes mudanças decorrentes da globalização da economia e das evoluções tecnológicas – em que o conhecimento é fundamental –, emerge um dos grandes desafios da educação: o acesso à educação permanente facilitado a todos os segmentos da sociedade.

Como resposta a essa demanda de aquisição e produção de conhecimento, deverá ocorrer uma mudança no paradigma educacional, possibilitada por diversas novas tecnologias de informação e comunicação.

Logo, confirma-se, aqui, a necessidade de aprimoramento profissional, de incrementar a aprendizagem organizacional de apropriação do conhecimento disponível e de produção de novos conhecimentos para corresponder às exigências de contextos que se renovam em direção ao futuro.

Para MARTINEZ (1996, p.1), a mudança de paradigma acontece com a passagem

de uma modalidade de interação professor-aluno que ocorre em uma localidade fixa em tempos específicos, a uma em que os estudantes podem acessar os mesmos recursos instrucionais de diferentes formas, sem importar onde estejam, à sua própria conveniência. Isto é possível porque diversas tecnologias amadureceram, apoiando grandes mudanças em como se pode compartilhar a instrução com os alunos nas escolas, em suas casas ou em seus locais de trabalho. (tradução livre)

Também nas empresas faz-se necessária uma mudança de paradigma já que, para SENGE (1990): "organizações que aprendem são organizações nas quais as pessoas expandem continuamente sua capacidade de criar os resultados que realmente desejam, onde se estimulam padrões de pensamentos novos e abrangentes, a aspiração coletiva ganha liberdade e onde as pessoas aprendem continuamente a aprender juntas" (apud FIALHO, 2001, p.20). Visando promover esta mudança de paradigma o SENAR-PR investe em capacitação constante de seus quadros por meio de mecanismos que permitem a flexibilização dos processos educacionais formais e não-formais e o aumento da eficácia de comunicações, respondendo assim, às demandas educacionais e organizacionais.

FIALHO pondera que é a qualidade e gestão dos processos de comunicação e informação que ampliam o aprendizado individual e organizacional. O autor observa que "na prática, quem comunica está influenciado e, não raras vezes, modificando atitudes e comportamentos, criando hábitos novos e, conseqüentemente ensinando alguma coisa e manipulando, sem saber, o mecanismo da aprendizagem" (FIALHO, 2002, p.22).

Vê-se que a tão necessária flexibilização é permitida pela revolução da informática, que pode responder ao aumento da demanda social e organizacional por formação, inclusive permitindo que os bens de educação e cultura alcancem as zonas marginais eliminando, desta forma, parte das exclusões. É possível, também por meio da EAD, diminuir gastos, aumentando a rentabilidade de recursos disponíveis. Tais efeitos corroboram diretamente com o processo de democratização do acesso à educação.

Assim é, que, na busca da melhor condição operacional frente aos desafios de situações inéditas que requerem respostas formativas ágeis, o SENAR recorre a estratégias formativas



diversas, de natureza não-formal, de modo a alcançar uma plenitude de atendimento possível no que concerne à população de destino das ações formativas.

Dentro dessa múltipla ambição operacional, portanto, é que se justifica a combinação de uma linha de ação de educação não-formal com a utilização de tecnologias respaldadas em concepções modernas de ensino-aprendizagem.

A partir do acolhimento das observações preliminares, aqui introduzidas, projeta-se o objeto do presente trabalho. Isto é, parte-se da consideração de que a implementação dos programas de formação do SENAR realiza-se mediante uma organização específica que deve garantir o alto desempenho das suas intervenções. Desta forma, cogita-se, também, na **qualificação do seu próprio quadro**, com o intuito de **criar e de difundir uma cultura própria** que inspire o **aperfeiçoamento contínuo das ações de formação**, assim como, componha uma estratégia que se soma às demais no sentido da otimização dos resultados de seus programas.

O SENAR-PR, ciente das necessidades de qualificação da população do meio rural e acreditando nas potencialidades do ensino a distância para alcançar tal população, estabeleceu em 1999 um convênio com o Laboratório de Ensino a Distância (LED) da Universidade Federal de Santa Catarina para o desenvolvimento de um curso de Gestão Rural e Agroindustrial. Esta experiência foi considerada pelo Presidente da Federação da Agricultura do Estado do Paraná e Presidente do Conselho Administrativo do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural-PR como:

uma proposta pioneira no Brasil, largamente utilizada nos países desenvolvidos, que usam a internet como um eficaz meio de formação profissional... A Federação da Agricultura do Estado do Paraná e o SENAR-PR tem a consciência de que escala, tecnologia, informação, administração, profissionalização e preparo educacional são fundamentais para enfrentar os novos desafios de uma economia globalizada (MENEGUETTE, 1999, p.3).

Estabeleceu-se, assim, que seriam desenvolvidos novos cursos desta modalidade.

A princípio pretendia-se desenvolver um ambiente virtual de aprendizagem da própria instituição (SENAR-PR), porém, após diversas considerações, optou-se por organizar novas turmas experimentais antes de definir-se pela criação de uma estrutura própria.

Decidiu-se, então por uma outra parceria com a Pontifícia Universidade Católica do Paraná, para a utilização de seu ambiente virtual em cursos de Formação Profissional Rural.

Em 2004, em função das diversas experiências exitosas de EAD do SENAR-PR em parceria com Instituições de Ensino Superior definiu-se que esta modalidade seria a mais adequada para o processo de formação do quadro de instrutores, supervisores e pessoal administrativo do SENAR-PR. Buscou-se então a parceria com a UNISUL Virtual para a realização de um curso de especialização na área pedagógica. Tal experiência, é portanto tomada aqui como objeto de estudo, a partir da avaliação dos resultados já possíveis de ser observadas pelas respostas obtidas dos alunos e impressões expressas sobre o processo de formação em que estão envolvidos.

Nesse sentido, o presente texto apresenta inicialmente o cenário e os sujeitos envolvidos na experiência analisada para em seguida apontar a proposta de formação desenvolvida. Por fim, com base nos dados coletados são apresentadas às contribuições da EAD no aperfeiçoamento contínuo dos profissionais em seu espaço de trabalho e do papel da universidade neste contexto.

1. CENÁRIOS E SUJEITOS DA PESQUISA

Para o desenvolvimento desta pesquisa, trabalhou-se com 217 alunos, que são instrutores supervisores e técnicos do SENAR- PR, do curso de Pós-graduação Lato Sensu em Prática Docente: trabalho e cidadania. Visando atender a demanda já expressa na introdução, o curso foi pensado tendo como foco o desenvolvimento de competências pedagógicas necessárias para o desempenho dessas funções e consubstanciou-se num projeto de parceria entre o SENAR-PR e a UNISUL Virtual.

Cada uma dessas instituições tem características próprias que se desvelam em cenários diferenciados que serão descritos a seguir:

1.1 O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - SENAR-PR

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - SENAR é uma instituição que tem como missão a formação profissional e a promoção social do homem do campo. Sua criação foi prevista pela Constituição Federal de 1988 e instituída pela Lei n.º 8.315, de 23.12.91.

No Paraná, o SENAR desenvolve ações de qualificação, especialização e aperfeiçoamento, sendo administrado pela Federação da Agricultura do Estado do Paraná. Segundo documentos do próprio SENAR, este serviço tem como objetivo desenvolver ações de formação profissional rural e de atividades de promoção social voltadas para o homem do campo, contribuindo para sua profissionalização, integração na sociedade, melhoria de qualidade de vida e pleno exercício da cidadania.

Para isso, dispõem de uma estrutura com inúmeros cursos de formação voltados para a área de formação profissional rural e promoção social. Encontram-se envolvidos nesse trabalho profissionais de diferentes áreas que assumem nessas ações de formação o papel de instrutores, formadores, supervisores e produtores de materiais didáticos, entre outras funções.

Diante disso, os coordenadores do SENAR, preocupados com a qualidade dos trabalhos prestados, buscaram na Unisul uma proposta que desse conta de qualificar seus profissionais pedagogicamente. Tal proposta foi constituída a partir das discussões com o SENAR e dos focos de estudo existentes na Unisul.

1.2. A UNISULVIRTUAL

A UnisulVirtual – Educação Superior a Distância, foi criada em 2001 como programa institucional pela Unisul. Em 2002, para cumprir a exigência do parágrafo primeiro do Artigo 80 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB⁴, obteve do Ministério da Educação o credenciamento para atuar na criação e oferta de cursos de pós-graduação lato sensu a distância, com a Portaria MEC 2.132/2002. Em 2003 obteve os credenciamentos para criação e oferta de cursos seqüenciais de formação específica (Portaria MEC 238/2003), e também para a oferta de cursos de graduação a distância (Portaria MEC 1.067/2003). Por integrar o sistema estadual de educação de Santa Catarina, a Unisul

⁴ § 1º. A educação a distância, organizada com abertura e regime especiais, será oferecida por instituições especificamente credenciadas pela União.



cumprir também o Parágrafo 3º do Artigo 80 da LDB⁵, nos termos da Resolução 151/2002 do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina. Em 2003 a UnisulVirtual foi escolhida pela Organização dos Estados Americanos (OEA), e pela Organização Universitária Interamericana (OUI), como a universidade de referência para programas internacionais de educação a distância no idioma português.

Quando da criação da UnisulVirtual, em 2001, o cenário brasileiro da Educação a Distância oferecia uma ampla gama de modelos implantados a serem analisados. Iniciativas independentes como a da Faculdade de Administração de Brasília (AIEC), com a oferta de graduação on-line, e da Pontifícia Universidade de Campinas, com a oferta de cursos sequenciais de formação específica, ou ações voltadas para políticas públicas como as da Universidade do Estado de Santa Catarina, da Secretaria da Educação de São Paulo, e do consórcio CEDERJ, no Rio de Janeiro, com foco na formação de professores leigos para as séries iniciais do Ensino Fundamental, já estavam em curso e se constituíram como objeto de análise para o planejamento estratégico da UnisulVirtual. Em caráter interno, a Unisul desde 1998 atuava com pesquisa aplicada à educação a distância, com o programa Unisul Aberta, dedicado ao desenvolvimento de tecnologia web e à preparação de professores para Educação a Distância. No ano de 2000 a Unisul associou-se à Rede Brasileira de Educação a Distância, mantenedora do Instituto Universidade Virtual Brasileira.

Assim, a leitura e a análise dos cenários anteriores na EAD de nível superior, como as experiências pioneiras na Universidade Federal de Santa Catarina com o uso de novas tecnologias da informação e comunicação no período de 1995 a 2000, e os projetos contemporâneos à criação da UnisulVirtual foram atividades obrigatórias para um planejamento adequado. Definir uma identidade acadêmica, um perfil de atuação, padrões tecnológicos, público-alvo e um catálogo de produtos eram os fatores críticos a serem trabalhados. A primeira decisão institucional foi a de não atuar com a educação a distância de maneira sobreposta ou concorrencial aos cursos do ensino presencial. A UnisulVirtual deveria construir o seu próprio foco, a sua própria identidade, buscando atuar em parceria com instituições que como o SENAR necessitasse formar seus quadros.

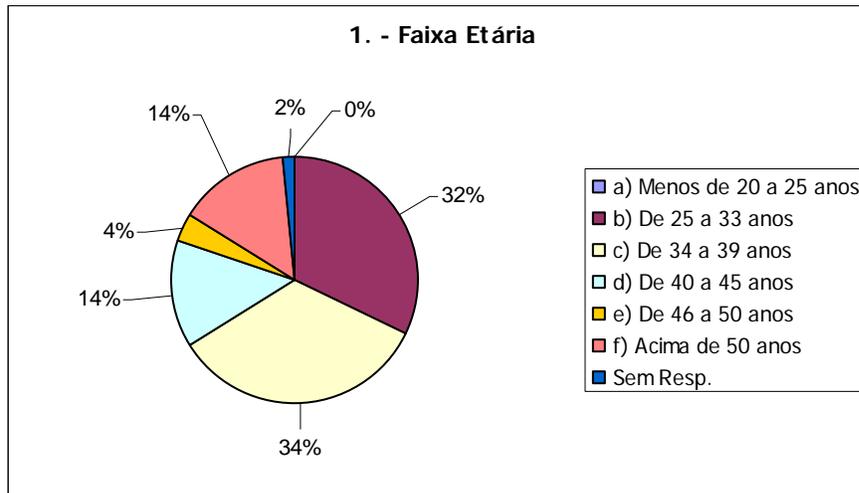
Nesse contexto a parceria UnisulVirtual e SENAR foi consolidada.

1.3. Os sujeitos envolvidos

Os alunos do curso desenvolvido pela Unisul, eram profissionais vinculados ao SENAR em sua maioria e aos colégios agrícolas do Paraná. Os 217 alunos foram distribuídos em três Pólos de funcionamento, considerando sua localização geográfica, assim denominados: Pólo Curitiba, Pólo Ibiporã e Pólo Assis.

Desse total, participaram do primeiro levantamento de dados sobre a experiência desenvolvida 163 alunos. Com base nesses dados, nos foi possível identificar o seguinte perfil com relação a faixa etária:

⁵ § 3º. As normas para produção, controle e avaliação de programas de educação a distância e a autorização para sua implementação, caberão aos respectivos sistemas de ensino, podendo haver cooperação e integração entre os diferentes sistemas.



Trata-se portanto de um grupo com uma faixa etária acima de 25 anos em sua maioria, e com vários anos de experiência profissional. Tal característica trazia para o curso a necessidade de possibilitar uma reflexão sobre o tipo de prática já vivenciada por esses profissionais, como estratégia para garantir um processo de formação pertinente às características apresentadas pelo grupo.

2. A PRÁTICA DOCENTE COMO OBJETO DE ESTUDO: A PROPOSTA DE CURSO DESENVOLVIDA PARA O SENAR

O curso pensado para o Senar caracterizou-se por ser um projeto de Pós-graduação Lato Sensu em Prática docente: trabalho e cidadania. Trabalhou-se com a concepção de que a educação que acontece em espaços não formais, se caracteriza por ser uma prática intencional no qual pressupõem-se as modificações dos sujeitos e de suas ações.

Na concepção do SENAR, a formação profissional rural é compreendida como um processo educativo, não formal, participativo e sistematizado que possibilite ao indivíduo a aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes para o exercício de uma ocupação. Tem nesse sentido, um caráter profissionalizante, atrelado necessariamente ao mercado de trabalho. As ações de promoção social são entendidas também como um processo educativo com as mesmas características da formação profissional rural, diferenciando-se no seu foco: desenvolvimento de aptidões pessoais e sociais do trabalhador rural e de sua família, numa perspectiva de maior qualidade de vida, consciência crítica e participação na vida da comunidade. Assume um caráter preventivo, não tem um cunho profissionalizante, por isso todos os sujeitos podem ser envolvidos independente de sua idade.

Diante disso, percebeu-se que os profissionais responsáveis por essas ações de formação, estão fazendo uso de uma prática educativa. Discutir essa prática, através de referenciais teórico-práticos tornava-se importantíssimo para o desempenho de suas funções.

Neste contexto, o curso foi pensado para auxiliar esses profissionais na constituição de uma prática educativa que esteja efetivamente atrelada aos objetivos de emancipação dos sujeitos.

Para tanto, buscou-se através dos fundamentos da educação, disponibilizar conhecimentos científicos que permitam compreender a complexidade do processo educativo.

O curso tem como foco a prática docente e suas relações com o trabalho e com a cidadania. Entende-se que historicamente o homem passou a ser entendido como um sujeito com deveres e direitos necessários para o exercício da vida pública, ou seja, da vida em sociedade. Na perspectiva de Arendt(1997) esses direitos e deveres, estão em constante mudança e são cotidianamente reconstruídos, a partir do contexto social. A educação passa a assumir, portanto, um papel fulcral na constituição desse sujeito que socialmente constrói-se e reconstrói-se paulatinamente.

O trabalho passa ser um elemento chave de identificação no modelo de sociedade capitalista, assim como passa a ser também um elemento de exclusão social. Discutir esses aspectos e compreender em que medida pode ser possível constituir uma prática docente que ajude a construir cidadania, entre outras coisas, através do trabalho é um dos princípios do curso desenvolvido.

A modalidade de ensino a distância (EAD) justifica-se no caso desse curso, pelas próprias características dos alunos a serem atendidos. Trata-se de um grupo de alunos trabalhadores, sendo a modalidade à distância o tipo de ensino que mais tem se adaptado às estas necessidades. A modalidade EAD apresenta algumas características peculiares de funcionamento, que possibilita, aos participantes:

- simultaneidade entre estudo e trabalho;
- democratização do acesso aos estudos a uma ampla população geograficamente distante de instituições educacionais;
- possibilidade de percorrer trajetórias diferentes de estudo, na medida em que os participantes estabelecem seus horários;
- possibilidade de realizar estudos diferentes daqueles orientados pelos professores, ampliando-os na medida das suas necessidades;
- realização de estudos individualizados e/ou estudos em grupo;
- formação de equipes para interagir na busca de respostas para as dificuldades, compartilhar descobertas, etc.

Através desta modalidade, foi possível unificar nessa proposta os interesses do SENAR-PR, os focos de estudos já desenvolvidos na Unisul e a metodologia de ensino mais adequada para a proposta que se queria efetivar.

Portanto o Curso de Especialização em **Prática docente: trabalho e cidadania**, foi projetado objetivando constituir um processo formativo que permitisse aos alunos refletirem sobre as especificidades da prática docente em contextos de formação para o trabalho e para o exercício da cidadania. Para tanto, objetivava-se:

- desenvolver no aluno a compreensão crítica sobre a educação, considerando seus fundamentos e as particularidades da educação de adultos e suas práticas;
- explicitar as características da prática docente, contribuindo com a proposição de práticas educacionais compatíveis com as exigências atuais da formação profissional e promoção social;

- auxiliar na constituição de práticas docentes tecnicamente competentes, eticamente adequadas, cientificamente fundamentadas e socialmente significativas para a emancipação dos sujeitos envolvidos nesses processos formativos.

Tendo como foco a prática docente, o trabalho e a cidadania, o curso foi organizado de maneira modular, objetivando-se, com isso, sínteses em cada momento da formação, bem como um movimento interdisciplinar durante o transcorrer do curso.

Em cada módulo foram destacados os principais tópicos de estudos a serem abordados. Nos tópicos de estudos, as temáticas, a serem trabalhadas com os alunos, complementam-se e estão atreladas ao objetivo principal do módulo.

Para tanto foram pensados três módulos:

O Módulo 1, denominado Fundamentos da Educação, possibilita ao aluno a compreensão do fenômeno educativo, compreendendo suas especificidades, complexidades e as peculiaridades da prática docente.

O Módulo 2, denominado Educação, Trabalho e Cidadania, apresenta ao aluno as relações entre a educação, o mundo do trabalho e a cidadania, bem como as características das propostas de formação profissional rural e as ações de promoção social.

O Módulo 3, chamado de Elementos da Prática docente, busca auxiliar o aluno a realizar uma síntese de todo o curso, acrescentando uma discussão aprofundada sobre as competências necessárias ao fazer docente. Espera-se com esse módulo disponibilizar ao aluno subsídios teórico-práticos que lhes permitam analisar, orientar e constituir uma prática educativa tecnicamente competente e socialmente comprometida.

Considerando a conclusão do Módulo 1, denominado Fundamentos da Educação e a realização das três disciplinas correspondentes, foi realizado um processo de avaliação do curso no momento da etapa presencial. Apresentaremos a seguir os resultados de pesquisa de satisfação realizada junto aos alunos.

2.1. As percepções dos alunos

No encontro presencial realizado no início de Abril, aplicou-se um questionário aos alunos tendo por objetivo avaliar a satisfação do aluno em relação ao curso. Os dados aqui apresentados são preliminares, considerando que apenas um terço do curso foi desenvolvido, no entanto nos servem como elementos subsidiadores para promover novas ações e dar continuidade aos processos já bem avaliados.

Foram realizadas aos alunos perguntas que nos permitissem identificar o nível de satisfação com relação ao curso de maneira geral. Nos dados referentes a esses aspectos organizamos uma tabulação por pólo. Nesse item, foi questionado aos alunos se o curso está cumprindo com os objetivos propostos, se esta atendendo suas expectativas, e o caráter de aplicabilidade dos conteúdos trabalhados para o seu exercício profissional. Para responder os alunos tinham as opções de pontuação de 1 a 5 que foram transformados em conceitos de insatisfatório a ótimo. Nessa organização entendesse que de ótimo a satisfatório, demonstram que o curso cumpre com os objetivos pretendidos. Quanto aos objetivos do curso foi possível identificar um excelente índice de satisfação dos alunos com relação ao curso. No **Pólo de Curitiba** identificasse um índice de **satisfação de 87%**, no **Pólo de Ibiporã, 96%**, e no **Pólo de Assis, 100%**, no total podemos apontar que o curso atinge um **índice de satisfação de 94%**. Vale destacar que desse índice de satisfação, **79%** corresponde a uma avaliação conceituada como **ótima e boa do curso**. É interessante

observar-se também o índice crescente de satisfação de Pólo para Pólo, que se manterá também em todos os outros quesitos de avaliação do curso.

Além disso, obviamente é importante registrar que dado o número crescente de satisfação de pólo para pólo, a insatisfação diminui, ao ponto de não se manifestar no Pólo de Assis. Em Curitiba que identificamos uma avaliação de 10% de alunos qualificando o curso de regular e 2% de insatisfatório, vale destacar, estarmos falando ao todo de 8 alunos, dois que qualificaram como insatisfatório e 6 como regular. Em Ibiporã, esse índice diminui para 4%, desaparecendo em Assis. O índice de satisfação com o curso mantém-se quando avaliamos o atendimento das expectativas dos alunos com o curso. Temos um índice de **88% de satisfação das expectativas** dos alunos. Com base no exposto por alguns alunos de Curitiba, percebemos que algumas das insatisfações localizadas, dizem respeito ao fato de o curso estar voltado mais diretamente aos instrutores, fato pelo qual quem não está no desempenho dessa função não se sente motivado pelo tipo de discussão desencadeada no curso. No entanto, no item a seguir, essa questão aparece de forma ainda mais diluída, já que o caráter de aplicabilidade do curso em suas prática é reconhecido pelos alunos. Os índices quanto à aplicabilidade dos conteúdos no seu trabalho nos fazem identificar que o curso, da maneira como foi elaborado atende as expectativas dos alunos e os ajuda no desenvolvimento de sua atividade profissional provocando crescimento pessoal. Tal questão obteve um índice ainda maior do que as outras em todos os Pólos, em **Curitiba**, temos um índice de **88%**, em **Ibiporã**, **96%** e em **Assis**, novamente **100%**.

Considerando-se os índices apresentados, entendemos que o curso esta atendendo adequadamente as expectativas e propósitos para o qual ele foi projetado. Isso pode ser inclusive exemplificado pelos depoimentos dos alunos:

“Estou lendo a apostila, pois gosto muito de psicologia, estou gostando muito do que se refere a memória e percepção visual, e todos os mecanismos envolvidos neste processo, estou fazendo as atividades de auto-avaliação e espero publicá-las ainda hoje!!”

“A disciplina é envolvente. Já repassei umas tres vez toda a apostila. Estou fazendo agora as auto avaliações , com atraso quanto a Unidade 2, porque estava viajando e só retornei agora. Tenho várias dúvidas que estarei buscando orientação através da tutoria”.

“Estou muito satisfeito com o conteúdo porque me inspira momentos agradáveis com a leitura de todos os módulos principalmente se tratando de psicologia obrigado de coração”.

“Quando interrogado no início do curso, qual era minha expectativa, respondi que era aprender a lidar com os mais diferentes gêneros e gênios de pessoas com os quais trabalhamos. Atendendo minha expectativa, hoje vejo que, como conhecedores de que forma funciona o comportamento humano, e, sabendo analisar seus processos psicológicos básicos, podemos determinar como vamos agir sendo educadores. Logicamente, não podemos aplicar modelos de educação diferenciados para uma mesma turma, mas podemos sim, através do conhecimento da emoção, percepção e outros processos, dar atenção individualmente, se assim necessário for.(...)Finalizando, penso que a melhor forma de identificar se estamos sendo eficazes, é identificando a satisfação, o entusiasmo, a felicidade em cada indivíduo, mesmo que não exposto. E isso, se conquista também, além de bons conteúdos bem transmitidos, com bom senso, respeito, sinceridade e compreensividade para com as pessoas que não tiveram as oportunidades que nós tivemos”.



Diante da experiência constituída, entendemos que as dificuldades encontradas na operacionalização da proposta são aquelas decorrentes de todos os processos educativos. No entanto os relatos já obtidos nos mostram a importância da EAD no processo de formação continuada dos profissionais, considerando as características desse grupo e suas expectativas. Além disso, a experiência desenvolvida na parceira SENAR-PR e UNISULVIRTUAL, nos mostra a importância da Universidade ocupar um papel competente na formação continuada. A partir de parcerias como esta a universidade pode face às mudanças atuais encontrar seu espaço e papel na constituição desse novo quadro social que se anuncia. Contribuir com uma formação continuada de qualidade que adentre aos espaços e tempos do trabalhador é um desafio que se impõe a Universidade, sendo talvez a EAD seu principal instrumental para enfrentá-lo.

BIBLIOGRAFIA:

ARENDRT, Hannah. **Entre o passado e o futuro**. São Paulo : Perspectiva, 1997.

FIALHO, F.A.P. Gestão estratégica do conhecimento: In: **Apostila da disciplina de mestrado em gestão estratégica do conhecimento da FAE**. Curitiba, 2001.

MARTINEZ, Max Queiroz. **La World Wibe Web como poderosa Herramienta didáctica en la educacion a distancia México**. Disponível em: <<http://phoenix.sce.fct.unl.pt/ribie/cong-1996/CONGRESSO-HTML/120/PONECOL>>. Acesso em: 19.12.00.

MENEGUETTE, Ágide. Universidade Federal de Santa Catarina e SENAR-PR com aula pela internet. In: **Boletim Informativo FAEP/SENAR-PR**, semana de 6 a 12 de setembro de 1999, p.3.

NOVEMBER, Andràs. **Nouvelles technologies et Mutations Socio – économiques. Manuel des technologies nouvelles**. Genève: Institut International d' études sociales, 1990.